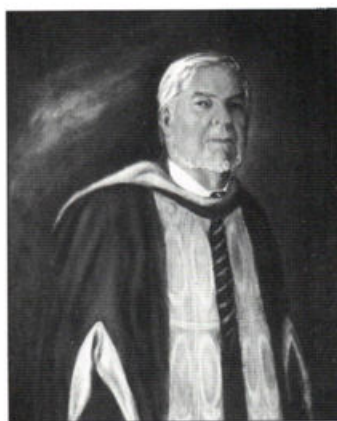


## Recordando o Prof. Barbosa Romero Lúcio Craveiro da Silva



Ser-me-ia mais difícil recordar o Prof. Barbosa Romero se não fossem dois factos preliminares: é que ele foi, desde o início, um dos mais distintos professores e investigadores da Universidade portuguesa, e o outro é que convivi com ele pessoalmente desde a fundação e desenvolvimento da Universidade do Minho e pude então avaliar com mais justeza as suas excepcionais qualidades de homem e de universitário.

Quem entre no Salão Nobre da Universidade do Minho estranhará talvez ao divisar, entre os Reitores, a figura aliás majestosa, do Prof. J. J. Barbosa Romero. Mas todos concordaram solenemente, em Sessão Pública, que ali figurasse, sob proposta da Reitoria, o retrato daquele que, com o Reitor Lloyd Braga, iniciou também o feliz lançamento da Universidade do Minho. É que embora o Ministro da Educação não o tenha nomeado pessoalmente, como então se costumava, de facto ele também governou a Universidade durante vários meses como Reitor em exercício. Por isso o facto foi plenamente aceite, tanto mais que a sua influência na criação e desenvolvimento da nova Universidade foi notória e se ainda hoje a Universidade do Minho não é uma Universidade de Faculdades mas sim de Projectos, a ele se deve.

É sabido que uma das Escolas mais fortes, desenvolvidas e inovadoras na Universidade do Minho é a de Engenharia; mas talvez muitos ignorem que a programação dos "Cursos e Departamentos do domínios das Ciências Exactas e Tecnológicas" (1974) se deve à autoria do Prof. Joaquim Romero. É nesse notável documento que ele afirma as novas perspectivas que procurou realizar logo de início e depois como Vice-Reitor.

Escreveu ele: "Dois pontos fundamentais, aliás não totalmente independentes, são: a integração da Universidade do Minho na sociedade em que se insere; uma eficiente e rápida capacidade da resposta da Universidade à evolução e mutações da sociedade em que se encontra integrada". (p.2). Por isso tanto na programação como na sua execução o Prof. Romero liderou o processo de diálogo da Universidade com a Indústria, o que trouxe especial dinâmica aos Cursos de Engenharia e novas perspectivas de desenvolvimento às forças produtivas da Região.

Como ele foi um dos principais fundadores desta Universidade não queria deixar de lhe fazer referência muito especial neste aspecto: é que o primeiro a conceber e expor uma estrutura e um modelo para a Universidade do Minho, no momento preciso da sua fundação, foi ele certamente. Quando apareceram as Universidades novas discutia-se ainda vivamente na sociedade portuguesa sobre a crise, a problemática e a missão das universidades. O assunto era candente. Muitos não sabiam o que queriam, outros agarravam-se ao passado. Era preciso ter ideias muito precisas e operacionais para planear com êxito

universidades. Naqueles tempos de crise e de incerteza, em Janeiro de 1975, o Prof. Romero publicou a "Proposta de um Modelo para a Universidade do Minho" que ainda hoje se mantém valido e depois se concretizou nos Estatutos da Universidade finalmente aprovados. Foi uma felicidade para a Universidade do Minho encontrar logo no início o rumo certo de um projecto inovador que afinal foi útil e enriquecedor não só para ela mas também para esclarecer o debate sobre as novas estruturas da Universidade Portuguesa.

Joaquim José Barbosa Romero nascido em Lisboa a 11 de Janeiro de 1928, depois de concluídos os estudos secundários frequentou o Instituto Superior Técnico onde obteve a licenciatura e o diploma de Engenharia Química com 18 valores. Em 1961 obteve o grau de Master of Science em Engenharia Química na Universidade de Birmingham na Inglaterra e em 1967 o de Doutor (Ph) na mesma Universidade, seguindo depois para Lourenço Marques como "professor extraordinário". A actividade lectiva no Instituto Superior Técnico (1953-1957) e na Universidade de Lourenço Marques (1967-1974) incluiu a regência de várias disciplinas da Química Industrial.

Mas onde mais desenvolveu as suas extraordinárias qualidades de professor catedrático abalizado, organizador e dirigente foi na Universidade do Minho onde tomou posse logo de Vice-Reitor desde 1 de Março de 1974. Esteve directamente envolvido na planificação e coordenação do lançamento dos Cursos de Engenharia bem como nos processos de admissão do pessoal docente. Em Julho de 1980, depois da saída de Lloyd Braga, ascendeu a Reitor em Exercício da Universidade, cargo que ocupou durante o ano lectivo de 1980 (Julho) a 1981 (Agosto).

Há figuras que não são facilmente esquecidas com o tempo. Este passa velozmente mas essas figuras permanecem vivas enquanto durarem as Instituições que eles ajudaram a fundar com desvelo e sabedoria. É o caso da Universidade do Minho e dos seus primeiros iniciadores o Prof. Lloyd Braga, primeiro Reitor, e o Prof. Barbosa Romero, seu companheiro dedicado e sábio, que concebeu e realizou a estrutura interna e original da Universidade do Minho que ainda hoje permanece e foi uma das condições próprias do seu desenvolvimento, da sua característica e da sua vitalidade.